

## PRESERVAÇÃO DA FERTILIDADE MASCULINA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS – UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Francine de Almeida Silva<sup>1</sup>; Renan Luiz Albuquerque Vieira<sup>2</sup>; Lucas Bastos dos Santos<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em bacharelado em Biomedicina (UNIMAM), UNIMAM, francinealmeidasilva@hotmail.com; <sup>2</sup>Doutor em Ciência Animal nos Trópicos (UFBA), UNIMAM, renan.albuquerque@hotmail.com; <sup>3</sup>Mestre em Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), UFRB, lucasbastos91@hotmail.com

A oncofertilidade é um campo multidisciplinar que abrange conhecimentos nas áreas de oncologia e reprodução, visando estratégias para a prevenção da fertilidade em pacientes oncológicos. Em 2018, a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) relatou ocorrência de 18 milhões novos casos de câncer e 9,8 milhões de óbitos Brasil. Sabe-se que as terapias para tratamento do câncer podem ocasionar infertilidade em pacientes, entretanto, já é possível garantir a preservação da fertilidade através de criopreservação seminal para formação de banco de sêmen. Neste sentido, objetivou-se investigar os impactos do tratamento oncológico na fertilidade masculina e apontar biotecnias para a preservação da fertilidade nestes pacientes. Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, com análise qualitativa, utilizando-se de artigos disponíveis em plataformas como: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), PUBMED serviço da U. S. National Library of Medicine (NLM) e *Medical Literature Analysis And Retrieval System Online* (MEDLINE). Como descritores, foram utilizados os termos: reprodução assistida, oncofertilidade, infertilidade, preservação da fertilidade masculina, criopreservação, oncologia. Definiu-se como critérios de inclusão, artigos publicados na íntegra em português ou inglês, no período de 2012 a 2022, que abordassem a temática do estudo, dos quais 15 foram selecionados. A efetividade dos tratamentos oncológicos não implica na redução de impactos nas funções reprodutivas e, consequentemente, na infertilidade, no entanto, a escolha do tratamento utilizado contra o câncer varia de acordo com a idade do paciente e tipo de câncer. A infertilidade masculina é uma complicação potencial do tratamento do câncer. Quimioterapias e radioterapias, mesmo em pequenas doses, podem danificar o epitélio seminífero e prejudicar a espermatogênese. Atualmente, as opções disponíveis para a preservação da fertilidade masculina compreendem criopreservação de sêmen e tecido testicular, que tem como foco principal a formação de banco de germoplasma para uso de técnicas em reprodução futuras. Deste modo, conclui-se que a infertilidade masculina é um efeito colateral decorrente da utilização das terapias utilizadas contra o câncer. Não obstante, é importante informar esses pacientes sobre os impactos causados por esses tratamentos em sua capacidade reprodutiva além de informar quais biotécnicas reprodutivas podem auxiliar na preservação da fertilidade desses pacientes.

**Palavras-chave** Criopreservação. Oncofertilidade. Reprodução Assistida. Sêmen.